



Editorial

A Revista Igarapé tem a honra de trazer mais um dossiê temático neste ano de 2021. Como já comentamos em outros, o nome “Igarapé” é uma referência ao nome tupi que significa “caminho da canoa.” (ygara =canoa eapé =caminho). É, portanto, um curso d'água que encontramos na Amazônia e que pode nos levar para interior da mata. Flutuar por um igarapé proporciona um contato mais próximo com a natureza amazônica. É este também o propósito da Revista Igarapé – auxiliar no conhecimento mais profundo da Amazônia, sua cultura, sua história, sua diversidade em todos os aspectos.

Por isso, é uma alegria muito grande poder apresentar aos leitores, pesquisadores, professores do Brasil e do exterior, este dossiê temático voltado a estudos sobre vozes femininas na literatura indígena e afro-brasileira ou africana. Ao abrirmos a possibilidade de professores de outras instituições de organizarem edições da Igarapé, temos certeza que estamos ampliando o alcance da revista com mais variadas produções acadêmicas, ao mesmo tempo que nos propomos atingir um maior número de leitores. Esta é a nossa postura: estimular mais discussões e consequentemente mais produções sobre temas voltados para cultura, diversidade, alteridade, descolonização entre outros. Por outro lado, temos certeza que com esta abertura estamos recebendo mais colaboradores e mais leitores.

Agradecemos aos professores organizadores, membros do corpo editorial da revista, Dr. Wellington Marçal de Carvalho (UFMG), Prof.^a Dr.^a Roberta Maria Ferreira Alves (UFVJM) e Prof. Dr.^a Ananda Machado (UFRR) que selecionaram e reuniram textos, em forma de artigos, entrevista e resenhas para este dossiê. As discussões sobre este tema não se esgotam e nós, da Revista Igarapé, temos estimulado publicações nesta área.

Agradecemos também a todos os colaboradores, a todos os pareceristas, ao corpo editorial e técnico. Consequentemente somos gratos a todos os leitores e divulgadores de nossa revista. É muito bom receber mensagens do Brasil e do exterior comunicando que a Igarapé tem proporcionado divulgação e intercâmbio de conhecimento.

Porto Velho, sobre o Madeira, junho de 2021.

Miguel Nenevé